

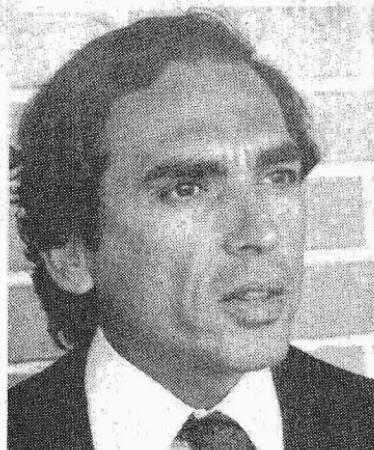
Quem apoia PFL tem que sair do PMDB

Maerle Ferreira Lima, candidato a senador do PMDB-DF, declarou-se ontem revoltado com pessoas que se dizem do PMDB, passando a fazer campanha para candidatos a senadores do PFL. Esses candidatos — assegurou, sem citar nomes — são financiados pelas multinacionais, inimigos das mudanças sociais e contrários à ideia de se construir uma sociedade verdadeiramente democrática no Brasil.

O candidato peemedebista lembrou que "quando o PMDB-DF foi fundado, o partido surgiu na clandestinidade, contra a vontade, exatamente, dessas pessoas que hoje, são candidatos apoiados pelos traidores da nossa história e da nossa luta na defesa do PMDB".

Resistência

"Nós somos a cara da resistência no DF" — prosseguiu —



«Traidores irritam Maerle

sofremos toda sorte de atentados, perseguições e ameaças, enquanto pessoas rastejavam nos gabinetes da ditadura em busca de favores e de vantagens pessoais". Ele disse que essas pes-

soas hoje se esquecem que "nós e a maioria do povo brasileiro resistiam para restabelecer a liberdade no Brasil, junto com o povo que pedia 'diretas já', nas galerias do Congresso Nacional e nas ruas do Brasil, logo depois, enquanto lutava da mesma maneira para levar Tancredo Neves à vitória, no Colégio eleitoral".

Esses candidatos hoje se esquecem — enfatizou — que enquanto tudo isso ocorria, eles arquitetavam candidatura de Paulo Maluf. "Sou contra esses candidatos e contra, principalmente, os que os apoiam. E vamos lutar até o fim para conquistarmos uma Constituinte que represente a vontade e os anseios do povo de Brasília. O resto, para mim" — concluiu, Maerle — "é uma traição. E lugar de traidor é fora do PMDB".